

Prisma

Vivendo do Ócio

[Intro] **Am C Am C**
Am C Am C

Em

Eu sou um objeto paralisado

Em

As vezes vem alguém e toca no meu corpo

A B

Me acha frio, me acha escroto

Em

Não faço tanto e nem tão pouco

Em

Pareço um prisma sou quase oco

A B

Em cada ponta um brilho fosco

G#m Gm Em

Com uma visão de louco

Em

Eu sou um objeto empoeirado

Em

As vezes vem alguém e passa um pano em mim

A B

Eu sou um reflexo enviezado

Em

Alguns me acham abençoado

Em

Em cada sombra um condenado

A B

Eu não sou santo e nem diabo (nem diabo)

Em

Mas sempre estarei do lado

Gm A

Do teu incenso do teu cigarro

Em

De um jeito ou de outro

Gm A

Você vai me ver

Em G Am

Já que eu não posso sair daqui

G Am

Talvez eu possa cair

G Am

Se alguém me acotovelar

Em

E a minha base se deslocar

Em

No teu chão me fundir

G Am

Aí eu vou mergulhar

Em

Esse será o meu fim

Andava como num deserto

Escutando uma única voz

Estava com fome, estava com sede

Em

Você me olha

Faz pouco caso de mim

G#m Gm Em

Só confia no seu olho

Em

Mas sempre estarei do lado

Gm A

Do teu incenso do teu cigarro

Em

De um jeito ou de outro

Gm A

Você vai me ver

Em G Am

Já que eu não posso sair daqui

G Am

Talvez eu possa cair

G Am

Se alguém me acotovelar

Em

E a minha base se deslocar

G Am

Aí eu vou mergulhar

Em

No teu chão me fundir

G Am

Aí eu vou mergulhar

Em

Esse será o meu fim